

Leonor Beleza é a vencedora do Prémio Universidade de Coimbra 2023

- *O Prémio será entregue a 1 de março durante o 733º aniversário da UC*
- *Com o valor de 25 mil euros, conta com o apoio da Fundação Santander Portugal*

Lisboa, 23 de fevereiro de 2023. NOTA DE IMPRENSA

Leonor Beleza, presidente da Fundação Champalimaud, é a grande vencedora do Prémio Universidade de Coimbra 2023. O prémio, que conta com o apoio da Fundação Santander Portugal, é entregue oficialmente a 1 de março, durante a sessão comemorativa do 733.º aniversário da Universidade de Coimbra. Leonor Beleza sucede, assim, a António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas, que ganhou o Prémio no ano passado.

O Prémio Universidade de Coimbra, criado em 2004, tem o valor de 25 mil euros – 10 mil euros para o vencedor e 15 mil euros para a atribuição de uma Bolsa de Investigação Santander para apoiar o desenvolvimento de um trabalho numa área a definir pelo premiado. É atribuído anualmente a uma personalidade de nacionalidade portuguesa de inequívoco valor percebido na sua área profissional – das áreas da cultura, da economia e da gestão e/ou ciência e inovação, que se tenha distinguido no ano transato no apoio incondicional ao desenvolvimento das pessoas, das famílias, das empresas e das comunidades, promovendo um crescimento inclusivo e sustentável da sociedade.

Leonor Beleza foi escolhida pelo júri do prémio, que conta com a presidência do Reitor da Universidade de Coimbra, Amílcar Falcão – e a vice-presidência da presidente da Fundação Santander Portugal, Inês Oom de Sousa. A premiada é conhecida pelo seu contributo nas áreas da saúde, mas também na responsabilidade social, educação, cultura, ciência e inovação, cobrindo assim praticamente todas as principais áreas previstas no Prémio.

Nascida no Porto a 23 de novembro de 1948, Leonor Beleza é licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde foi Professora Assistente, tendo exercido o cargo de Presidente do Conselho Geral da Universidade de Lisboa entre 2013 e 2021. Foi secretária de Estado da Presidência do Conselho de Ministros (1982-1983), depois da Segurança Social (1983-1985) e ministra da Saúde (1985-1990).

Eleita deputada no Parlamento em diversas ocasiões, foi Vice-Presidente da Assembleia da República entre 1991-1994 e 2002-2005 – e é atualmente membro do Conselho de Estado. É presidente da Fundação Champalimaud desde a sua criação, em 2004, por desígnio do seu fundador, António de Sommer Champalimaud. Entre outras funções, é presidente da EPIS – Empresários pela Inclusão Social.

*“Com uma carreira invulgar, Leonor Beza é um exemplo de constante superação e transversalidade, tendo exercido cargos e desempenhado funções em todas as áreas contempladas no Prémio: cultura, economia e gestão, ciência e inovação. Distinguiu-se, de forma inequívoca, num dos principais fundamentos da atribuição do prémio, o apoio ao desenvolvimento das pessoas, das famílias, das empresas e das comunidades. São razões mais do que suficientes para receber o Prémio Universidade de Coimbra, o Diploma e a Bolsa de Investigação Santander”, afirma a **Presidente da Fundação Santander Portugal, Inês Oom de Sousa**, vice-presidente do júri.*

*“É com muito gosto que anuncio que a doutora Leonor Beza é a vencedora do Prémio Universidade de Coimbra 2023. Notável servidora da causa pública por mais de quatro décadas, a nossa premiada deste ano é um exemplo ímpar de dedicação a causas tão estimadas pela UC como a saúde, a investigação científica e a transferência de conhecimento para a sociedade. Sendo igualmente um modelo de empenho em prol da inclusão e da igualdade, capaz de olhar para além da linha do Horizonte (tão apropriadamente o tema da Semana Cultural da UC este ano), Leonor Beza enquadra-se justamente na lista de ilustres figuras que venceram este galardão desde 2004”, afirma o **Reitor da UC, Amílcar Falcão**, que preside ao Júri do Prémio.*

Mais informações e a lista dos vencedores das edições anteriores estão disponíveis em <http://www.uc.pt/premiouc>.